



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
I Mostra Científica IESC / PIEPE

TARDE TE AMEI: ESPIRITUALIDADE E O SENTIDO DA VIDA NOS CUIDADOS PALIATIVOS

Endre Alien Lira Queiroga¹; Derek Nogueira Tavares²; Sarah Marinho Pereira Paiva³; Rachel Cavalcanti Fonseca⁴

^{1,2,3} Afya Paraíba, João Pessoa - PB, Discente

⁴Afya Paraíba, João Pessoa - PB, Docente

RESUMO

Introdução: A espiritualidade é reconhecida como um componente essencial do cuidado integral ao paciente em fase terminal, sendo especialmente significativa na tradição cristã, que compreende o sofrimento e a finitude à luz da esperança e da dignidade humana. Nos cuidados paliativos, a assistência espiritual contribui para aliviar a dor existencial e promover sentido diante da proximidade da morte, mesmo diante de um mundo cada vez mais secularizado, a proximidade com o iminente fim recobra a questão de que há algo mais nessa vida, no pós-morte. **Objetivo:** Analisar, a partir de uma revisão teórica, o papel da espiritualidade cristã no contexto dos cuidados paliativos e sua relevância para o cuidado integral ao paciente. **Métodos:** Trata-se de uma revisão teórica de abordagem qualitativa, fundamentada em artigos científicos disponíveis em bases internacionais, incluindo *American Journal of Hospice & Palliative Medicine*, *BMC Palliative Care* e *Cambridge University Press*. Foram analisadas produções entre 2019 e 2025 que abordam espiritualidade, religião e fé cristã no cuidado de pacientes em fase terminal. **Resultados e Discussão:** Foram selecionados 5 estudos, que demonstram que a vivência espiritual e a assistência pastoral contribuem para a aceitação da morte, redução do sofrimento e fortalecimento da esperança. Ademais, a proximidade com a morte relembra o homem de que a sua saúde não está limitada ao aspecto físico. Além disso, o apoio de capelães e ministros religiosos favorece o enfrentamento emocional e espiritual de pacientes e familiares, cumprindo os objetivos de um cuidado paliativo eficaz, abordando o paciente como um todo, em sua integralidade, tanto na questão física quanto psicossocial. **Considerações Finais:** A espiritualidade cristã, quando integrada aos cuidados paliativos, amplia o conceito de cura, valorizando o sentido de vida, a reconciliação e a serenidade diante da morte, mesmo em pacientes que não viveram uma vida necessariamente espiritual. Dessa forma, é instrumento essencial de humanização no cuidado em saúde, fortalecendo a dimensão ética e promovendo um cuidado empático com o paciente, lembrando que ele é mais do que o estado de doença em que se encontra.

Palavras-chave: Espiritualidade. Cuidados Paliativos. Cristianismo. Dignidade Humana.